

Notas terapeuticas

FRACTURAS DA BASE DO CRANEO E PROPIDON

Lecerle — *La Presse Médicale*, n.º 95, 27 de novembro de 1935.

As fracturas da base do craneo podem ser seguidas de meningite infecciosa, especialmente aquellas que interessam á lamina crivada.

Visando prevenir esta complicação, o A. usa com exito as injeções de propidon.

Utilisa-se dessa vaccina de Delbet nas fracturas da base pura sou irradiadas, porem, cirurgicamente inacessiveis.

Nos traumatismos da abobada, a exploração systematica e a desinfeção, effectuada desde as primeiras horas, evitam as complicações infecciosas.

O propidon deve injectar-se precocemente. Passadas 10 a 12 horas do traumatismo, já será tarde.

Lecerle reuniu 50 casos de fracturas da base, preventivamente tratados com propidon e que evoluíram sem complicação infecciosa.

Em 6 casos appareceram phenomenos de meningismo de intensidade variavel: grande elevação do pulso e temperatura, rigidez da nuca, Kernig, que desapareceram ao cabo de 2 a 3 dias.

Sem dúvida, tratava-se de signaes de hypertensão ventricular traumatica e não de meningite abortada.

Concomitante a estas 50 observações, refere 4 casos não explorados ou não submettidos em momento adequado á injeção de propidon, e que morreram.

Esta vaccina, quando empregada a titulo curativo, é inefficaz.

A injeção será feita na dose de 1 cc., em crianças, até 4 ou 5 cc., em adultos, e se repetirá duas vezes com dois dias de intervallo.

Na analyse de suas observações de fracturas de craneo, Lecerle observou 8% de mortes por meningite infecciosa, antes do uso do propidon.